

Área: Odontopediatria

51 USO DA AROMATERAPIA PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

MELLO-PEIXOTO TCY¹, Dalben GS¹, Jorge KP²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivos: Avaliar a capacidade ansiolítica do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* através de diferentes técnicas durante o tratamento odontopediátrico.

Métodos e Resultados: O estudo foi realizado em 53 participantes, sendo eles pacientes do HRAC que necessitavam de pelo menos uma consulta de tratamento, em que 21 procedimentos foram associados a aromaterapia pela técnica de difusão aérea, 20 procedimentos foram associados a aromaterapia pela técnica de inalação, 20 procedimentos associados a um placebo e 21 não sofreram qualquer tipo de intervenção. Os participantes tiveram a frequência cardíaca observada, responderam um questionário e os profissionais treinados e calibrados realizaram a análise da escala de Frankl. Os dados foram avaliados pelo programa Statistics, utilizando testes de normalidade, Kruskal Wallis e correlação de Sperman adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados mostram que quando o tratamento sem anestesia era associado há aromaterapia, havia uma redução da frequência cardíaca dos participantes. E quando havia a necessidade do uso da anestesia durante o tratamento, a aromaterapia não mostrou alterações estatisticamente significantes.

Conclusão: Concluiu-se que a aromaterapia foi capaz de reduzir a frequência cardíaca dos pacientes odontopediátricos, que realizavam tratamento odontológico sem o uso de anestesia.